



“A PAZ ESTÁ NA BOA EDUCAÇÃO”

**OBRAS INDICADAS PELA
COPEVE - UFPI
RESUMO DE OBRA
*ULISSES ENTRE O
AMOR E A MORTE*
*O. G. REGO DE CARVALHO***

ULISSES ENTRE O AMOR E A MORTE (O. G. REGO DE CARVALHO)

BIOGRAFIA

Orlando Geraldo Rego de Carvalho nasceu no dia 25 de janeiro de 1930 na cidade que serviu de inspiração para todos os seus livros, Oeiras. Aos 10 anos de idade já escrevia para o jornal da escola, mas foi em 1942, ao ler O Guarani, que decidiu ser escritor.

Lecionou literatura no Colégio Estadual Zacarias Góis, bacharelou-se em direito pela extinta Faculdade de Direito do Piauí, e atualmente é funcionário aposentado do Banco do Brasil.

Em números sua obra é pequena, apenas 3 livros, mas que o coloca ao lado dos grandes nomes da literatura brasileira. Estes 3 livros são: Ulisses entre o Amor e a Morte (1953), Rio Subterrâneo (1967) e Somos Todos Inocentes (1971).

ESTRUTURA DA OBRA

TEMAS ABORDADOS NO LIVRO

Ulisses entre o amor e a Morte é marcado pelo sofrimento de Ulisses devido à morte do seu pai, pelo mistério da sua adolescência e pelo seu amor proibido por Conceição.

No parágrafo anterior vemos a atuação dos 3 temas principais do livro: o respeito e afinidade entre pais e filhos, a descoberta da vida pelos adolescentes e a educação rígida e absurda que alguns pais ainda hoje dão aos seus filhos tornando-os infelizes.

MENSAGEM DO LIVRO

Nós devemos valorizar as coisas e pessoas, principalmente nossos pais, desde cedo e para todo o sempre e não apenas quando esta coisa ou pessoa nos fizer falta. O livro nos mostra isto com o fato de que existia um respeito mútuo entre Ulisses e seus pais, sendo que Ulisses não passou a valorizar seu pai somente após sua morte.

Vemos ainda que nada e absolutamente nada pode impedir o amor entre duas pessoas porque este é um sentimento interior. O livro nos mostra isto com o fato de que mesmo separados pela rigidez do pai de Conceição, Ulisses e a mesma continuaram se amando.

ENREDO

Introdução: Ulisses e sua família moravam na provinciana cidade de Oeiras, onde seu pai tinha uma loja. Uma vida simples e ao mesmo tempo completa até que o pai de Ulisses adocece e tem que ir a Teresina em busca de cura.

Complicação: Numa quente manhã de julho o pai de Ulisses deitou-se e não mais levantou, pois havia morrido. Ulisses como criança e grande amigo do pai ficou tão abalado psicologicamente que ainda pensava que seu pai estava vivo e fazendo, assim, sua mãe pedir a ajuda de um médico que aconselhou-a passar uma temporada com Ulisses no sítio do avô do menino. Lá Ulisses pouco melhorou, sendo que não conseguia nem brincar com os amigos, e ficou sabendo que iria mudar-se para Teresina com sua mãe, seu irmão José e sua irmã Amália.

Clímax: Já em Teresina, após ter conhecido vários amigos e descoberto várias coisas, na casa do seu amigo Arnaldo Ulisses conheceu Conceição, pela qual se apaixonou vivendo seu primeiro grande amor. Amor este proibido pelo pai de Conceição, um senhor bastante rígido que obrigou-a a dizer para Ulisses que não o amava.

Desfecho: Após a missa do Galo, Conceição aproximou-se de Ulisses e afirmou seu amor por ele dizendo que o amava e que tinha dito o contrário anteriormente para não apanhar do seu pai. Votos de amor estes que não puderam ser renovados ainda naquela noite, mas quem sabe se não em outro dia.

JUSTIFICATIVA DO TÍTULO DO LIVRO

Este livro fala principalmente do drama vivido por Ulisses causado pela *morte* do seu pai e pelo seu *amor* proibido com Conceição. Dessa forma, o enredo e as tramas geram-se a partir de Ulisses e seus sentimentos e emoções vividos pela morte (pai) e amor (Conceição) e, portanto, o título Ulisses entre o Amor e a Morte não poderia ser mais profundo.

VEROSSIMILHANÇA

O autor cuidou muito bem deste importante aspecto de uma narrativa, pois a história apesar de ser até o final do 1º capítulo, segundo o próprio autor, auto biográfica, é inventada e imaginária podendo acontecer a qualquer momento. Até mesmo porque é um clássico da literatura brasileira contemporânea, segundo Fausto Cunha.

PERSONAGENS PRINCIPAIS

PROTAGONISTAS

Ulisses => garoto de uma família simples, nascido em Oeiras e que viveu lá até pouco depois da morte do seu pai quando foi para Teresina onde viveu seu primeiro grande amor.

José => irmão de Ulisses que era franzinho e doentio, tinha poucos amigos e quase nenhum convívio na família, amava em silêncio e raramente sentia curiosidade.

Pai de Ulisses => dono de uma loja em Oeiras, era muito trabalhador, calmo e paciente, mas uma doença impede a sua vida de continuar.

Mãe de Ulisses => mulher singela e simples.

Conceição => prima de Arnaldo que se apaixonou por Ulisses.

ANTAGONISTAS

Julinha => mulher terna e boa que lecionava no grupo escolar e era tia de Ulisses.

Anália => irmã de Ulisses que sempre quis conhecer Teresina.

Olavo => primo e amigo de Ulisses.

Arnaldo => amigo de Ulisses.

Norberto => primo e amigo de Ulisses.

PERSONAGENS SECUNDÁRIOS

João da Mata => médico que quase no final do livro se casa com Julinha.

Ovídia => vizinha de Ulisses que possuía um singelo coração.

Joana => Senhora de cabelos longos, louca e que achava que seu filho morto era Olavo.

CENÁRIO

A história ocorreu inicialmente na primeira capital e mais antiga cidade do Piauí, Oeiras. Depois a história passou a ter como cenário a atual capital do Piauí, Teresina.

O autor cita muitas características de Oeiras, como as ruínas da cadeia, e de Teresina, como a praça Pedro II.

CARACTERÍSTICAS DO CENÁRIO

Oeiras era uma cidade provinciana onde o principal tipo de economia era a agricultura e cujas cercas que separavam os sítios não separavam seus habitantes, que eram muito acolhedores e cheios de crendices e preconceitos.

Teresina era a capital do Piauí e tinha como principal tipo de economia o comércio. Era um grande pólo econômico dessa região do sertão e do agreste.

TEMPO

O autor disse que não faz romances de costumes e, sim, romances psicológicos. Dessa forma, o tempo no livro Ulisses é psicológico, mas o que não impede que exista uma certa cronologia já que ocorre uma seqüência de fatos. Mentalmente, o autor configura o ano de 38 como início e o de 45 como término da estória do livro, mas pode ser em qualquer período já que a obra não está ligada cronologicamente a qualquer acontecimento. Assim, forma a estória pode passar em qualquer período.

ÉPOCA

Quando a estória aconteceu, Oeiras já não era mais a capital do Piauí e, sim, Teresina. Teresina, portanto, já atuava como um pólo político-econômico.

FOCO NARRATIVO

O foco narrativo está em primeira pessoa e o discurso é direto.

LINGUAGEM

Como o próprio autor já falou, sua linguagem é universal já que ele não faz regionalismos. A linguagem do livro é culta.

GÊNERO LITERÁRIO, FUNÇÃO DA LINGUAGEM E DA LITERATURA

O livro pertence ao gênero narrativo, possui predominantemente função poética da linguagem e função evasão da literatura. Segundo o autor, é uma novela em tamanho e um romance na estrutura.

MARCAS DO AUTOR

O. G. Rego de Carvalho já se definiu como um romancista de si mesmo. Pertence ao grupo de escritores telúricos, isto é, escritores voltados para a terra, especialmente para a terra natal. Isto porque toda a sua obra está concentrada em Oeiras e Teresina.

Muitas das palavras que emprega são tipicamente portuguesas, conservadas no linguajar dos oeirenses, como por exemplo: rapariga, cousa, quinta, redemunho, etc.

A musicalidade herdada da sua mãe está empregada na forma com que escreve e ele nunca escreveu nenhuma palavra em seus livros sem ir ao dicionário ver o sentido dessas palavras.

O. G. Rego de Carvalho não faz romance de costumes e sim romances psico-social que é uma linha do romance psicológico, que também é social. Ele também não faz regionalismos, sendo que seus livros possuem uma linguagem culta e, segundo ele, universal.

Suas obras são escritas com empatia, pois ele se coloca na posição de cada personagem e descreve o seu personagem como se ele estivesse vivendo aquilo tudo. Aliás, ele considera "Rio Subterrâneo" como o seu melhor livro.

OPINIÃO

Sobre a história: é bem interessante, pois enriqueceu nosso vocabulário e os nossos conhecimentos sobre Oeiras. Além disso, faz o leitor colocar-se no lugar dos personagens do livro, fazendo o leitor viver seus sentimentos e emoções.

Sobre a estrutura da obra: é um romance original, pois não tem nenhum modelo para se inspirar e adapta emoções, sentimentos, reações e sentimentos dos personagens a região em que ocorre a história.

Sobre o autor: é sem dúvida um dos mais importantes e prestigiados autores piauienses que usou de muita criatividade, inteligência e imponência para escrever Ulisses entre o Amor e a Morte.

Enfim, nós gostamos muito do livro e, conseqüentemente das suas emoções e sentimentos.